

NAVEGANTES DAS NUVENS: UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA NO 6º ANO EF INTERMEDIADA POR REDE SOCIAL

Izabel Aparecida Magalhães ALMEIDA¹, Alexandra Valéria NILSEN¹, Cynthia Francisco de OLIVEIRA¹, Luiza Procópio SARRAPIO², Ariana VILELA³

¹Estudantes de Pedagogia/UNINCOR –

²Orientadora e Professora do curso de Pedagogia/ UNINCOR – e-mail: luiza.sarrapio@unincor.edu.br

³Co-Orientadora e Professora do curso de Pedagogia/UNINCOR

Palavras Chave: Redes Sociais, Facebook, Leitura

RESUMO

As redes sociais de relacionamento, largamente difundidas pela internet, como Facebook, Twitter ou Instagram, têm cada vez mais adeptos no Brasil e são canais eficientes de comunicação e interação entre seus usuários. Além disso, influenciam a maneira como as novas gerações se relacionam com outras pessoas e com as instituições. Por exemplo, nas recentes manifestações de rua que aconteceram por todo o Brasil, os jovens se mobilizavam, combinando encontros e ações principalmente através desses canais. Dentre as redes sociais, destaca-se o Facebook, criado em 2004 por e para universitários estadunidenses, que tem atualmente mais de um bilhão de usuários cadastrados em quase todos os países do mundo. No Brasil, 70% dos adolescentes entre 9 e 16 anos têm perfis em redes sociais; desses, 85% acessam as redes pelo menos uma vez por semana. A comunicação através de uma rede social do tipo do Facebook é feita, principalmente, por escrito. Um usuário digita e “posta” uma notícia, um comentário, um recado. Os demais usuários, participantes da mesma rede, lêem a mensagem postada e a respondem, criando uma teia de informações que rápida e facilmente se espalham pelo ambiente virtual. O interesse – e a forma de utilização – pelos jovens brasileiros das redes sociais, especialmente o Facebook, provocou a criação deste projeto, que propõe que a leitura do livro **Robinson Crusóé**, de Daniel Defoe, seja feita com a intermediação de uma comunidade no Facebook. Ou seja, os alunos lerão o livro, que será comentado, discutido e trabalhado através dessa comunidade. O que se pretende é que o prazer da leitura seja compartilhado via rede social, como tantos outros temas, e que o livro e a leitura sejam adicionados ao grupo de amigos dos jovens usuários da rede. A escolha da história de um naufrago, escrita em 1719, tem estreita relação com os objetivos deste projeto. Tendo vivido em diversos lugares, inclusive no Brasil, o comerciante Crusóé é obrigado a desenvolver tecnologias que lhe possibilitem sobreviver na ilha em que se vê totalmente sozinho depois de um naufrágio. Assim como Crusóé, as gerações atuais navegam, só que, agora, em um mar sem fim de informações, precisando adequar-se às tecnologias para sobreviver. As conquistas tecnológicas, no século XVIII ou no XXI, podem garantir a sobrevivência e o aprendizado. Além disso, a riqueza do texto permite a integração das várias disciplinas do currículo do 6º ano e a plataforma – a comunidade no Facebook – facilita a atividade interdisciplinar e o diálogo dos diversos professores entre si e com os alunos.